

BOM

REPOUSO-MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM REPOUSO - MINAS GERAIS

PROFESSOR



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**



EDITAL NÚMERO 001/2026

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



Prefeitura de Bom Repouso - MG

Professor

LÍNGUA PORTUGUESA

A Comunicação: linguagem, texto e discurso.....	1
Coesão e coerência textuais	3
Intertextualidade e polifonia; o texto, contexto e a construção dos sentidos	5
A Língua: norma culta e variedades linguísticas; dialetos e registros, gíria	8
Língua padrão: ortografia, acentuação e pontuação.....	10
Semântica: denotação e conotação; sinonímia, antonímia, homonímia, parônima	27
Figuras de linguagem.....	31
Polissemia e ambiguidade.....	37
Morfologia: estrutura e processos de formação de palavras.....	38
Classes de palavras: flexões, emprego e valores semânticos, com ênfase em verbos, pronomes, conjunções e preposições	42
Sintaxe: Termos e Orações coordenadas e subordinadas.....	58
Concordância nominal e verbal	61
regência nominal e verbal	67
Crase	74
sintaxe de colocação	78
Sentido denotativo e conotativo (figurado).....	79
Vícios de linguagem	80
Questões	83
Gabarito.....	98

MATEMÁTICA

Estruturas lógicas	1
Lógica da argumentação	10
Diagramas lógicos	16
Números relativos inteiros e fracionários, operações e suas propriedades (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação). Frações ordinárias e decimais, números decimais, propriedades e operações. Conjunto de Números Reais e Conjunto de Números Racionais.....	19
Múltiplos e divisores	37
Números Primos.....	40
Máximos divisores comuns e mínimos múltiplos comuns	42
Expressões numéricas	45
Equações do 1º e 2º graus	47

SUMÁRIO



Sistemas de equações do 1º e 2º grau	52
Funções do 1º e 2º grau	57
Estudo do triângulo retângulo; relações métricas no triângulo retângulo; semelhança de triângulos; relações trigonométricas (seno, cosseno e tangente); Teorema de Pitágoras; Ângulos	62
Geometria – Área, Volume e Perímetro	74
Sistema de medidas de tempo, sistema métrico decimal	85
Números e grandezas proporcionais, razões e proporções.....	90
Regra de três simples e composta	93
Porcentagem	95
Juros simples - juros, capital, tempo, taxas e montante.....	97
Média Aritmética simples e ponderada.....	98
Problemas envolvendo os itens do programa proposto	100
QUESTÕES.....	105
GABARITO	114

CONHECIMENTOS GERAIS

Conhecimentos municipais, estaduais e nacionais sobre: política, economia, geografia, sociedade, cultura e história.....	1
Atualidades relevantes sobre diversas áreas, tais como política, economia, sociedade, educação, segurança, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, responsabilidade socioambiental e ecologia e suas vinculações históricas; Fatos e notícias locais, nacionais e internacionais sobre diversos assuntos veiculados nos meios de comunicação de massa, como jornais, revistas, rádios, televisão e internet.....	6
Questões	100
GABARITO	104

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

História da Educação	1
Tendências Pedagógicas: Filosofia, Sociologia e Psicologia da Educação	10
Ensinar - conceitos, competências e o cotidiano do professor na sala de aula.....	16
Planejamento de ensino - importância e requisitos gerais	21
O projeto político pedagógico.....	35
Ensino integrado: currículo, planejamento e avaliação; Objetivos de ensino	38
Avaliação escolar	43
Inclusão Escolar	44
Interdisciplinaridade.....	47
Direção escolar: planejamento – comunicação - material didático, ensino - assistência ao professor - visitas e reuniões - assistência ao educando - disciplina - atividades extra classe - relações com a comunidade - arquivo – avaliação	51

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Educação construtivista.....	57
Métodos, teorias e/ou sistemas educacionais de: Freinet, Montessori, Waldorf, Freire, Decroly, Piaget, Wallon, Vygotsky, Morin e Perrenoud.....	70
Teoria da Aprendizagem Social de Albert Bandura	77
Teoria de Ensino de Jerome Bruner	81
Teoria da Aprendizagem Significante de Carl Rogers	86
Teoria de Aprendizagem Significativa de David Ausubel	90
Especificidades da escola pública.....	94
Dinâmica da Sala de Aula; Interesses e objetivos: o consensual e o conflitante	97
O Desenvolvimento Profissional do Professor; Resolução de Problemas; plano de Ação	100
Lei nº 9.394/96 - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional	103
Lei nº 13.005/14 - Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências	136
Lei nº 8.069/90 - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências: CAPÍTULO IV - Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer – artigos 53 ao 59.....	139
Constituição Federal 1988: CAPÍTULO III - Seção I - DA EDUCAÇÃO – artigos 205 ao 214.....	141
Questões	146
Gabarito.....	153

SUMÁRIO



A Comunicação: linguagem, texto e discurso

A linguagem é um dos fenômenos mais complexos e essenciais à vida em sociedade. Por meio dela, os seres humanos constroem sentidos, compartilham informações, expressam sentimentos e interagem socialmente. Entender a linguagem envolve não apenas o estudo da estrutura da língua, mas também a compreensão de como ela opera em contextos de interação, ou seja, como a comunicação é realizada de acordo com diferentes intenções, situações e interlocutores. Esse processo envolve elementos como o código linguístico, a mensagem transmitida, a intencionalidade de quem fala e as diferentes funções da linguagem.

Neste estudo, abordaremos os principais conceitos relacionados à linguagem e à interação, como a diferença entre código, língua e linguagem, a importância da intencionalidade do discurso e as seis funções da linguagem propostas por Roman Jakobson, que ajudam a entender os variados objetivos que a comunicação pode ter.

COMUNICAÇÃO E MENSAGEM

A comunicação é o processo pelo qual se transmite uma mensagem de um emissor (quem fala ou escreve) a um receptor (quem escuta ou lê). Esse processo envolve o uso de um código, que é o sistema de signos (como a língua) usado para construir a mensagem.

Para que a comunicação seja bem-sucedida, tanto o emissor quanto o receptor devem compartilhar o conhecimento desse código. A mensagem é o conteúdo que se deseja transmitir, seja ela uma informação, uma opinião, uma ordem ou uma expressão de sentimentos.

O esquema clássico da comunicação envolve seis elementos principais:

- **Emissor:** aquele que envia a mensagem.
- **Receptor:** aquele que recebe a mensagem.
- **Mensagem:** o conteúdo transmitido.
- **Canal:** o meio pelo qual a mensagem é transmitida (por exemplo, oralmente, por escrito, etc.).
- **Código:** o sistema de signos usado na comunicação (como a língua portuguesa).
- **Contexto:** a situação em que a comunicação ocorre e que dá sentido à mensagem.

A eficiência da comunicação depende de como esses elementos se articulam. Se o código não for compartilhado ou o canal for ineficiente (por exemplo, uma ligação com ruído), a mensagem pode não ser compreendida, prejudicando a interação.

CÓDIGO, LÍNGUA E LINGUAGEM

Embora os termos código, língua e linguagem sejam muitas vezes usados de maneira intercambiável no cotidiano, eles têm significados distintos dentro da linguística:

- **Código:** refere-se a qualquer sistema de signos estruturados que permite a comunicação. A língua é um exemplo de código, mas existem outros, como o código Morse, linguagens de programação ou sinais de trânsito.
- **Língua:** é um código específico, formado por um conjunto de regras e signos, que uma comunidade compartilha. No caso do Brasil, por exemplo, a língua oficial é o português. A língua é uma das manifestações mais importantes da linguagem humana.
- **Linguagem:** é um conceito mais amplo, que se refere à capacidade que os seres humanos têm de se comunicar por meio de signos. Ela pode se manifestar de várias formas: pela fala, pela escrita, por sinais ou gestos (como na língua de sinais).



LÓGICA PROPOSICIONAL

Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

► Valores Lógicos

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- Verdadeiro (V), caso a proposição seja verdadeira.
- Falso (F), caso a proposição seja falsa.

Esse fato faz com que cada proposição seja considerada uma declaração monovalente, pois admite apenas um valor lógico: verdadeiro ou falso.

► Axiomas fundamentais

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

- **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$.

Ex.: “Hoje é segunda-feira” é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.

- **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

Exemplo: “O céu é azul e não azul” é uma contradição.

- **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: “Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F.”

Exemplo: “Está chovendo ou não está chovendo” é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

► Classificação das Proposições

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

Sentenças Abertas

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- Frases interrogativas: “Quando será a prova?”
- Frases exclamativas: “Que maravilhosos!”
- Frases imperativas: “Desligue a televisão.”
- Frases sem sentido lógico: “Esta frase é falsa.”

Sentenças Fechadas

Quando a proposição admite um único valor lógico, verdadeiro ou falso, ela é chamada de sentença fechada. Exemplos:

- Sentença fechada e verdadeira: “ $2 + 2 = 4$ ”
- Sentença fechada e falsa: “O Brasil é uma ilha”



FORMAÇÃO HISTÓRICA DE BOM REPOUSO

► Origem do povoamento e caminhos antigos

O município de Bom Repouso, localizado no Sul de Minas Gerais, tem sua formação ligada ao processo de ocupação do interior brasileiro, especialmente aos caminhos percorridos por bandeirantes, viajantes, religiosos, posseiros e pequenos proprietários. Sua origem está associada à antiga Fazenda Bom Retiro, ponto de apoio para aqueles que atravessavam a região em direção a áreas de mineração, como Vila Rica, e a outros centros de circulação econômica e administrativa.

A região era passagem de grupos vindos das margens do Tietê, em São Paulo, que buscavam rotas alternativas para alcançar o interior mineiro. Um desses caminhos desviava do pântano da Estiva, área relacionada ao trajeto onde atualmente passa a rodovia Fernão Dias. Esse percurso saía de Atibaia, passava pelo Morro do Diamante, pela Boa Vereda de Cima, atual área de Bom Repouso, e seguia até o Pouso do Mandú. Assim, antes mesmo de se tornar povoado organizado, Bom Repouso já possuía importância como ponto de passagem e descanso.

► A Fazenda Bom Retiro e a organização religiosa

A Fazenda Bom Retiro teve papel decisivo na formação do núcleo inicial. O próprio nome indica a ideia de parada, abrigo e repouso, característica comum em locais que serviam de apoio aos viajantes. Com o tempo, a presença de moradores e devotos levou à criação de uma pequena capela de pau-a-pique, existente em 1828, dedicada a São Sebastião e São Roque.

A capela não era apenas um espaço religioso. Ela funcionava como centro de convivência, referência territorial e elemento de organização social. Em regiões rurais do Brasil do século XIX, a criação de uma capela geralmente representava um passo importante para a consolidação de uma comunidade. Ali ocorriam celebrações, encontros e registros religiosos, contribuindo para fortalecer vínculos entre os moradores.

Em 4 de julho de 1831, foi realizada a escritura de doação do patrimônio para legalização da Capela de São Sebastião e São Roque da Fazenda Bom Retiro. Pouco depois, em 3 de setembro de 1831, a Chancelaria Eclesiástica de São Paulo expediu a provisão de Capela Curada, vinculada à Matriz de São Francisco de Paula da Paróquia de Ouro Fino. Esse ato representou reconhecimento religioso e maior estabilidade para a comunidade local.

► Evolução administrativa do distrito

A organização administrativa de Bom Repouso passou por diferentes fases. Em 8 de agosto de 1840, o Governo da Província de Minas criou o Distrito do Bom Retiro, vinculado ao Termo da Vila de Jaquari, atual Camanducaia. Poucos anos depois, em 1843, o distrito voltou a pertencer a Ouro Fino e, em 1846, passou para a Vila de Pouso Alegre.

Essa mudança constante de vinculação administrativa era comum em localidades em formação, pois os limites políticos e territoriais ainda estavam sendo definidos. Em 1848, a Capela de São Sebastião e São Roque foi elevada à categoria de paróquia, reforçando a importância religiosa e social do povoado.

Em 1850, ocorreu novo desmembramento relacionado aos distritos de Bom Retiro e Ribeirão das Antas. Mais tarde, em 1875, o distrito de Bom Retiro foi suprimido, mas em 1880 foi restabelecido com o nome de São Sebastião e São Roque do Bom Retiro. Em 1882, a localidade foi elevada à categoria administrativa de freguesia e, em 1889, passou a integrar a Vila de Cambuí.



EDUCAÇÃO NA ANTIGUIDADE

A educação na Antiguidade apresenta grande diversidade, pois cada civilização antiga desenvolveu métodos e finalidades educacionais únicos, alinhados a seus valores e estruturas sociais. Nesta fase, o ensino era geralmente reservado para elites e, em grande parte, voltado para a transmissão de conhecimento religioso, cultural e militar.

A educação estava intrinsecamente ligada às crenças e ao papel que cada sociedade destinava ao aprendizado. As principais civilizações que influenciaram o desenvolvimento educacional na Antiguidade foram a Mesopotâmia, o Egito, a Grécia e Roma.

► Mesopotâmia e Egito

Na Mesopotâmia e no Egito, a educação formal era restrita a uma pequena elite, especialmente ligada à administração e religião, e focava no aprendizado da escrita, aritmética e princípios religiosos.

• **Mesopotâmia:** Os sumérios, babilônios e assírios desenvolveram sistemas de escrita cuneiforme, e a educação formal na Mesopotâmia era oferecida em escolas chamadas edubbas, ou “casas das tábuas”, onde o ensino era centrado na formação de escribas, uma das profissões mais importantes da época. Os escribas desempenhavam papéis cruciais em atividades administrativas, religiosas e comerciais, e o ensino girava em torno de habilidades práticas como contabilidade, leis e registros comerciais.

• **Egito Antigo:** No Egito, a educação também era restrita a escribas, sacerdotes e membros da elite. A formação de escribas envolvia aprendizado dos hieróglifos, a complexa escrita egípcia, além de aritmética e conhecimento sobre mitologia e religião, que eram centrais para a cultura egípcia. O ensino acontecia em escolas ligadas a templos e palácios, e os alunos eram, em grande parte, treinados para assumir posições na administração pública ou na condução dos rituais religiosos.

Essas duas civilizações compartilhavam uma visão funcional da educação, com foco na capacitação para o trabalho administrativo e religioso, limitando o acesso ao aprendizado a uma minoria com poder e prestígio.

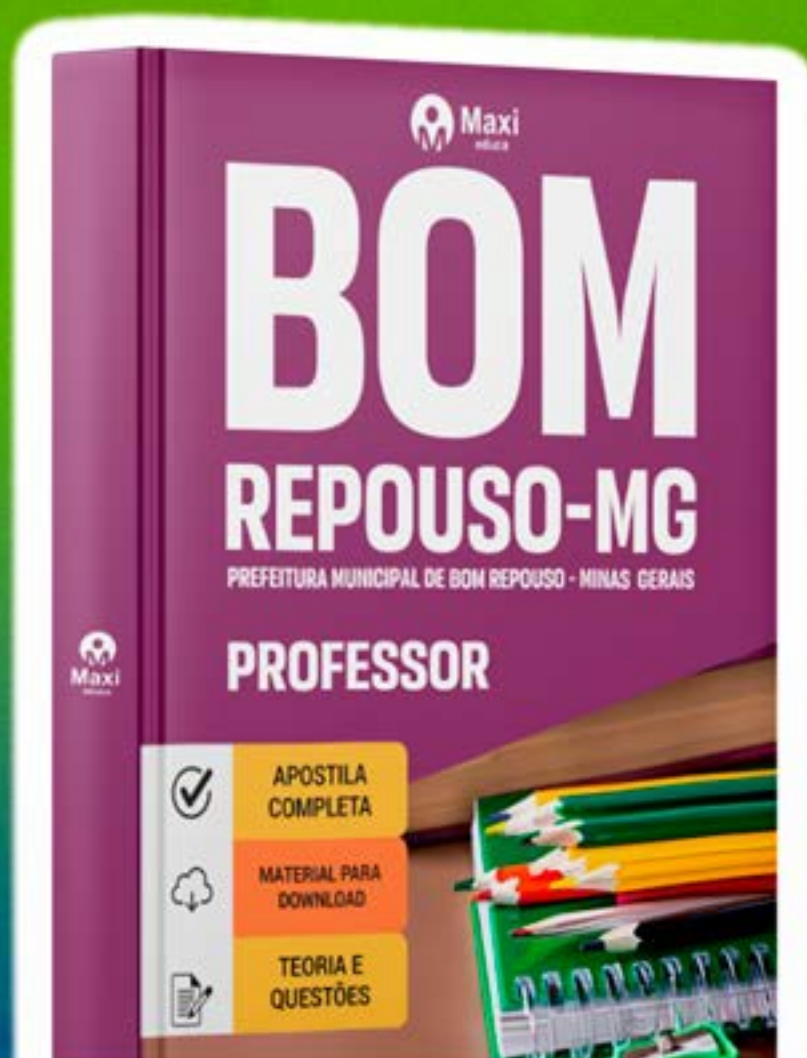
► Grécia Antiga

A Grécia foi uma das primeiras civilizações a considerar a educação como um meio de desenvolver o potencial humano e promover a cidadania. A educação grega possuía diferentes características em cidades-estado como Atenas e Esparta, refletindo os valores distintos de cada uma.

• **Atenas:** Na cidade-estado de Atenas, a educação visava o desenvolvimento integral do cidadão, abrangendo aspectos intelectuais, físicos e morais. A paideia, como era chamada a formação ateniense, buscava preparar os jovens para a vida pública, enfatizando filosofia, artes, literatura, música e esportes. Os ensinamentos de filósofos como Sócrates, Platão e Aristóteles deixaram marcas profundas na educação ocidental, introduzindo métodos de ensino baseados no diálogo e na reflexão crítica. A Academia de Platão e o Liceu de Aristóteles são exemplos de instituições educacionais avançadas que buscavam compreender e discutir a natureza humana, a ética e a política.

• **Esparta:** Em Esparta, a educação era voltada para o treinamento militar e a disciplina, com ênfase na obediência, na resistência física e no espírito de sacrifício. Desde cedo, os meninos eram retirados de suas famílias para se prepararem para a guerra e a defesa da cidade-estado, enquanto as meninas também recebiam treinamento físico, pois se acreditava que mulheres fortes dariam à luz guerreiros fortes. Em Esparta, portanto, a educação era instrumental e orientada para as necessidades militares e coletivas, priorizando a lealdade ao Estado.

Esses dois modelos – o humanista e cidadão em Atenas e o militar e disciplinado em Esparta – ilustram as visões contrastantes de educação na Grécia Antiga, com efeitos duradouros sobre a filosofia educacional e as práticas pedagógicas no Ocidente.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!